



OCORRÊNCIA DE ENTEROPARASITOS EM MORANGOS, CULTIVADOS DE FORMA CONVENCIONAL NA CIDADE DE BRAZLÂNDIA (DF)

Sandra Regina Morais da Silva¹, Maria Lidiane Ximenes Azevedo¹, Iriani Rodrigues Maldonado², Verônica Cortez Ginani³, Sônia Alves Lima⁴, Eleuza Rodrigues Machado^{1,5}

^{1,5}Faculdade Anhanguera de Brasília, Unidade de Taguatinga, DF, ²Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Distrito Federal, ^{3,5}Universidade de Brasília, ⁴Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Governo do Distrito Federal.

Enteroparasitos são considerados grave problema de saúde pública em todo o mundo, nas zonas urbanas e rurais. O consumo de hortaliças mal higienizadas representa uma via de infecção humana patógenos. **Objetivo:** Verificar a ocorrência de enteroparasitos em amostras de morangos cultivados convencionalmente, na cidade de Brazlândia, DF. **Material e Métodos:** Coletaram 03 pacotes de aproximadamente 150g de morangos de cada um dos 7 produtores, totalizando 21 amostras. Os morangos foram lavados usando dois métodos: **Método 1:** Os morangos foram esfregados com um pincel em 50 ml de água destilada, enxaguados em mais 50 ml de água destilada. **Método 2:** Os morangos lavados no método 1, foram acondicionados em sacos plásticos limpos, contendo 300 ml de água destilada e 30 ml de detergente neutro, deixados em repouso por 1h, enxaguados com 50 ml de água destilada. Os líquidos resultantes desses procedimentos foram colocados para sedimentar por 24 h. Os sedimentos resultantes foram analisados em M.O. (Objetivos: 10x e 40x). **Resultados:** 100% dos morangos analisadas estavam contaminados com formas evolutivas de enteroparasitos ou comensais, sendo a distribuição deles por método: **Método 1:** ovo de *Schistosoma mansoni*, cisto de *Entamoeba coli*, *E. hartmanni*, *Ameba de vida livre*, trofozóitos de *E. coli*, *Entamoeba* sp, *Balantidium coli* e o ectoparasito Ácaros. **Método 2:** Cistos de *E. coli*, *E. nana*, *E. hartmanni*, *Entamoeba* sp, ovo de *Ascaris* sp, ovo de nematodae, Ácaros e mosquitos. **Conclusão:** Todas as amostras de morangos estavam contaminadas por enteroparasitos ou comensais. É importante que os produtores de morangos de Ceilândia sejam orientados sobre as formas de cultivo, manejo e armazenamento seguro dos morangos evitando a contaminação deles com enteroparasitos, contribuindo para eliminação desse fator de risco de transmissão de parasitoses para o homem. É preciso padronizar um método eficaz de higienização desse alimento, para que o homem possa comê-los com segurança.

Palavras chave: Enteroparasitos, comensais, morangos, cultivo convencional, Distrito Federal

Suporte financeiro: ANVISA / UnB.